

Egresso da rede estadual passa em seleção e conquista bolsa em renomada escola de negócios

20/05/2026

Institucional

Mudar realidades e proporcionar futuros brilhantes faz parte dos desafios da educação. Gustavo Muniz de Freitas (18), ex-aluno da rede estadual de ensino, é um exemplo vivo de como o incentivo pode impactar positivamente uma vida. Finalista na Maratona de Empreendedorismo Jovem (MEJ) em 2025, Gustavo participou de processo seletivo na PIB The New College, escola de negócios de São Paulo com foco na formação de CEOs e executivos, e ganhou uma bolsa de estudos que permitirá cursar a faculdade de Administração de Empresas na instituição.

Ex-estudante do Ensino Médio com técnico em Administração do Colégio Estadual Pedro II, em Umuarama, no Noroeste do Estado, e empreendedor desde os 14 anos, o jovem explica que não tinha pretensão de cursar uma faculdade. “Sempre fui um aluno muito reservado. Eu nem queria fazer faculdade porque tinha aquela ideia de não fazer o que todo mundo faz, seguir um caminho diferente. Quase tranquei o Ensino Médio para empreender, para seguir essa essa jornada”, conta Gustavo.

Foi após sua professora dos componentes de Liderança e Empreendedorismo, Denise Cristina da Silva do Prado, apresentar a Maratona de Empreendedorismo Jovem que ele enxergou uma oportunidade de chegar mais longe com a sua paixão por empreender. “O Gustavo se dedicou extremamente, tanto para o projeto da maratona, quanto para a inscrição na bolsa. A capacidade dele de desenvolvimento é inegável”, destaca a docente.

A Maratona de Empreendedorismo Jovem é um projeto social da SME The New Economy e a Associação Cactus, organização que promove a mobilidade social e

o protagonismo de jovens de escolas públicas por meio da educação. No Paraná, a maratona foi realizada em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) exclusivamente para alunos da rede estadual. A fase decisiva aconteceu na sede da SME The New Economy e da Faculdade de Negócios PIB.

Para participar da MEJ, Gustavo apostou em uma ideia inovadora que conecta cooperativas de reciclagem, a Welow. “Senti que eles estavam buscando algo diferente. Tirei minha ideia engavetada da Welow, que é a minha startup hoje, e estava com uma expectativa muito grande, mas não era nem com o valor que a gente poderia receber no final. Minha expectativa, na verdade, era com network. Eu queria muito mesmo conhecer gente nova e sair com um contato estratégico”, revela.

Foi desta forma que Gustavo conseguiu aplicar seus conhecimentos em teatro, que estuda desde os 13 anos, para conhecer os participantes da etapa de imersão que aconteceu em São Paulo, no início de 2026, e se conectar com possíveis parceiros estratégicos, incluindo Theo Braga, um dos fundadores da PIB. O executivo anunciou uma bolsa de estudos na instituição durante a sua apresentação e Gustavo logo se interessou.

“Eu enxerguei uma oportunidade sem tamanho, desproporcional com o que eu estava esperando da imersão. E eu não sabia que existiam universidades com cursos que eram focados especificamente para empreender, para você administrar uma empresa”, diz.

PROCESSO SELETIVO - Após o evento, Gustavo se manteve ativo nas redes sociais da PIB para participar do processo seletivo e foi convidado pelo próprio Theo Braga. “Ele me pediu meu contato pelo Instagram e o pessoal da PIB entrou em contato comigo para participar do processo”, lembra.

O jovem conta que se dedicou ao máximo durante a preparação. “Faltando duas semanas para a prova final do processo seletivo da PIB, eu recebi a notícia de que eu participaria do processo. Tive menos de duas semanas para me organizar

e estudar. Primeiro, foi uma prova de raciocínio lógico, onde 70% eram Matemática e 30% raciocínio. Depois, no segundo dia, a gente tinha 24 horas para resolver um case de uma hamburgueria, uma das maiores aqui do Brasil. E após essas 24 horas, no final de semana, a gente fez uma entrevista”, detalha.

Ao receber a confirmação da bolsa, Gustavo conta que a emoção foi grande. “Comemorei muito aqui com minha mãe. Ela está preocupadíssima em como é que eu vou para São Paulo, mas também está muito feliz e me apoia bastante. Eu tenho muito apoio da minha família, então todos comemoraram muito aqui comigo”, celebra Gustavo.

A professora Denise, responsável por apresentar a oportunidade ao jovem, conta que sentiu muito orgulho quando soube da notícia. “Eu fiquei tão feliz que parecia que era eu que ia para São Paulo. Quando me propus a ser professora, eu queria fazer a diferença no meio em que eu estivesse e a conquista do Gustavo é uma realização para mim. Tudo isso é mérito do esforço dele, mas sei que tive uma contribuição com o incentivo e apoio”.

Agora, Gustavo se prepara para ir a São Paulo em julho, para o início das aulas ainda neste ano, e continua trabalhando para manter sua startup, Welow, em funcionamento.

INICIATIVA DE SUCESSO - Hoje, a Welow, que garantiu um espaço entre os finalistas da Maratona de Empreendedorismo Jovem, está ativa e formalizada com CNPJ, prestes a ter seu primeiro faturamento ainda em junho. “Em resumo, a Welow é uma empresa de tecnologia B2B. Trata-se de um marketplace voltado para o setor de recicláveis industriais. Atualmente, já está em operação na fase de tração, com seus primeiros usuários, e agora ela vai conseguir o seu primeiro caixa. Eu me dedico em tempo integral a isso, para desenvolver produto, atuar como vendedor no comercial e marketing”, explica Gustavo.

IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO - A professora Denise Cristina da Silva do Prado, destaca que toda a equipe pedagógica do colégio busca instigar a participação

dos estudantes em projetos como a MEJ. A trajetória do Gustavo serve agora como um exemplo do quanto os estudantes podem sonhar. “Sabemos a importância de motivar os alunos com atividades extracurriculares, participação em projetos, além de apresentar novas oportunidades para eles”.

De acordo com a docente, é necessário ampliar a visão dos alunos sobre o próprio futuro. “Alguns têm uma visão segmentada das coisas e não conseguem enxergar o todo, mas a graduação é uma base extremamente importante. Eles ficam tão preocupados com a fase atual na sala de aula, e o mundo está cheio de opções e possibilidades”, aponta a professora.

Após os resultados conquistados por Gustavo, agora egresso do colégio, a professora o convidou para contar sua experiência aos atuais alunos e inspirar as próximas turmas nos projetos e oportunidades que virão. “Eu não tenho palavras para descrever como é a sensação de voltar pro colégio onde estudei, mas dessa vez como palestrante para contar a minha trajetória e o que fiz para estar no lugar que estou hoje, sendo que ontem eu estava no lugar deles”, finaliza Gustavo.

MARATONA DE EMPREENDEDORISMO JOVEM – A edição piloto da Maratona de Empreendedorismo Jovem mobilizou mais de 3,7 mil estudantes e 500 professores, em 450 escolas estaduais do Paraná, entre setembro e novembro de 2025. Ao longo da trajetória, os alunos participaram de trilhas formativas com quatro desafios sequenciais sobre modelagem de negócios, identificação de problemas nas comunidades, pesquisa e validação de soluções e desenvolvimento de pitches em vídeo. Os projetos foram avaliados com base em critérios como clareza, criatividade, inovação, impacto social e viabilidade.

O principal objetivo da ação é criar conexões entre o conteúdo escolar e o desenvolvimento de competências empreendedoras, criativas e voltadas à resolução de problemas reais, incluindo habilidades como comunicação, trabalho em equipe, pensamento crítico e visão de futuro.

A partir do sucesso da edição paranaense, a Maratona de Empreendedorismo Jovem ganhará uma versão nacional em 2026, com o intuito de impactar todos os estados brasileiros.